



Discursos governamentais para o enfrentamento do coronavírus: uma análise dos *ethé* de João Dória e de Jair Bolsonaro

Universidade Federal de Viçosa

SOUZA, Bruna Colatino; REIS, Ana Carolina Gonçalves

Discurso político, Coronavírus, Ethos.

Introdução

No atual cenário pandêmico do coronavírus, os governantes têm proferido discursos para expor as medidas sociais e econômicas delineadas para o enfrentamento de consequências da doença. Segundo Charaudeau (2012a), ao discursar, o político, na qualidade de enunciador, procurará projetar determinadas imagens, ou seja, determinados *ethé*, de modo a se construir digno de crédito perante seus governados. Assim, partimos de hipótese de que os *ethé* construídos por esses políticos evidenciarão uma divergência de posicionamentos já demarcada por determinados veículos da imprensa brasileira.

Objetivos

Partindo dessas considerações, o presente trabalho objetiva analisar os *ethé* construídos por dois políticos brasileiros – João Dória e Jair Bolsonaro – em discursos oficiais cujo tema tratado foi a Covid-19. Para isso, foram selecionados os discursos realizados no mesmo, dia 24 de março de 2020, pelos referidos governantes.

Material e Métodos

Nosso aporte teórico abrangeu os estudos de Charaudeau (2008), segundo o qual os sujeitos, ao interagirem nos diversos atos languageiros, estabelecem determinadas imagens de si, com base nas imagens que atribuem aos seus destinatários. Valemo-nos também dos estudos sobre o *ethos* propostos por Amossy (2018), para quem o orador mobiliza imagens de si em seu discurso para autenticar o argumento apresentado.

Resultados e Discussão

Tendo em vista os objetivos traçados para este estudo, a pesquisa por nós desenvolvida caracterizou-se como de natureza qualitativa. De acordo com Gil (2002), a pesquisa qualitativa leva em conta as influências do meio social, de modo que podem-se obter diferentes resultados em investigações com objetos de estudos semelhantes. A partir da análise empreendida, foi possível averiguar como Dória e Bolsonaro delineiam as imagens de: legitimidade, credibilidade, potência, responsabilidade, humanidade, dentre outras.

Conclusões

Nossa hipótese de pesquisa foi refutada, posto que evidenciamos uma convergência nos *ethé* instaurados e, também, nas estratégias discursivas utilizadas: ambos buscam defender pontos de vista de forma a se mostrarem dignos de crédito não só para a população, mas também para a imprensa e para a iniciativa privada.

Bibliografia

CHARAUDEAU, Patrick. Discurso Político. Tradução Fabiana Komesu e Dílson Ferreira da Cruz. 1ª ed. 1 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2008.

AMOSSY, Ruth. A argumentação no discurso. Coordenação da tradução: Eduardo Lopes Pires e Moisés Olímpio-Ferreira. São Paulo: Contexto, 2018. p. 79-104.

Agradecimentos

A Universidade Federal de Viçosa, ao Centro de Ciências Humanas e ao Departamento de Letras.